

Depoimento de ex-bolsista de Língua e Cultura Japonesa (descendentes de japoneses)

Mylena Michelini Saito
Kagawa University

Olá, meu nome é Mylena Michelini Saito e fui bolsista MEXT na modalidade de Língua e Cultura Japonesa no período de setembro de 2023 até agosto de 2024. O intercâmbio para mim foi uma oportunidade de me conectar ainda mais com a cultura dos meus ancestrais e conhecer melhor um país que sempre admirei.

Durante esse período de quase 1 ano, fui aluna da Universidade de Kagawa localizada na cidade de Takamatsu. A universidade possui um programa de intercâmbio denominado “Sanuki Program”, no qual alunos de diferentes partes do mundo passam um período de 6 meses estudando a língua japonesa e aprendendo mais sobre a cultura do país e sobre Kagawa. Como meu intercâmbio tinha duração de 1 ano, tive a oportunidade de participar de 2 turmas do Sanuki Program.



Turma de outono de 2023 e de primavera, respectivamente, do Sanuki Program

Participar desse programa foi incrível e me ajudou com diversas inseguranças que tinha antes de ir para o Japão. Como meu nível de japonês era bem básico, tinha muito medo de não conseguir acompanhar as aulas e demais atividades. No entanto, o Sanuki Program possui aulas para todos os níveis, desde pessoas que nunca tiveram contato com o idioma até pessoas que já possuem fluência. Além disso, como todos os alunos são estrangeiros, há muito companheirismo e troca de experiências. Graças a isso, fui capaz de melhorar meu japonês, conseguindo realizar e passar na prova do JLPT para o nível N3 enquanto ainda estava no Japão. Também aprendi diferentes maneiras de estudar o idioma.

O programa me permitiu ter contato com os japoneses em diversos momentos, seja em aulas conjuntas ou até mesmo em atividades de campo. A Universidade de Kagawa é muito comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, então, comumente realizávamos atividades de campo para a limpeza de praias junto com outros estudantes japoneses. Essas interações também ocorriam no “Global Cafe”, um espaço dentro da

universidade onde intercambistas e os demais alunos podiam interagir, assistir a apresentações e participar de atividades organizadas.

Ademais, a universidade também organizou eventos como o dia do “Home visit”, no qual cada intercambista passava um dia com uma família japonesa e ficávamos livres para decidir o que faríamos juntos nesse dia; também tivemos os dias de fazer sushi e de fazer udon, no qual visitamos escolas de culinária e cozinhamos junto com moradores locais e o dia do esporte, no qual participamos de vários esportes e brincadeiras tradicionais do Japão.



Dia de aprender a fazer Udon com moradores locais

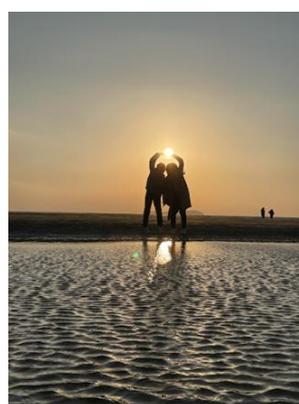


Dia do Esporte

Por meio das atividades de campo, tive a oportunidade de explorar mais profundamente a cultura japonesa e suas tradições. Ter um professor nos acompanhando nesse momento foi imprescindível para me ajudar a aproveitar melhor o momento e entender o que estava vivenciando. Durante essas atividades, participei de uma cerimônia do chá em um famoso jardim japonês em Takamatsu chamado Ritsurin Koen, também visitei o “Kagawa Urushi Lacquerware Institute” e pude acompanhar alunos desenvolvendo artes com o Urushi, também viajei para templos famosos como o Torii in the sky (高屋神社) e o Kotohira Shrine (金刀比羅神社), para a famosa praia chichibugahama beach e também para outras prefeituras como para Tokushima, onde assisti a tradicional apresentação de Awa Odori e para Ehime, onde visitei o famoso Dōgo Onsen (道後温泉).



Torii in the Sky (高屋神社)



Chichibugahama beach

Além disso, vivi muitos momentos que serão para sempre marcantes para mim, como ver a neve pela primeira vez com os meus amigos, passar a virada do ano em um templo, morar sozinha, viajar sozinha e também com amigos, reencontrar minha família nas férias e exploramos o Japão juntos, assistir uma apresentação de instrumentos tradicionais japoneses, participar de um hanami e ver a cidade cheia de cerejeiras, receber o meu diploma em uma cerimônia de encerramento, entre outros.

Em suma, o intercâmbio me proporcionou ótimos momentos, mas que não foram livres de desafios. As dificuldades linguísticas estiveram presentes em muitos momentos, assim como o sentimento de saudade de casa e de solidão, mas creio que isso faz parte da experiência. Esses desafios contribuíram muito para o meu crescimento pessoal nesse período.

Enfim, creio que não seja possível sintetizar todas as experiências que vivi, mas tenho certeza que jamais as esquecerei e sou muito grata ao MEXT, ao Consulado de São Paulo e à Universidade de Kagawa por me darem a oportunidade de viver tudo isso